



Magazine Luiza S.A. e Controladas

Informações Trimestrais - ITR

31 de março de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 2.1, que devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada a rubrica “Fornecedores - convênio” na atividade de financiamento, nas demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, os valores correspondentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Alexandre Rubio
Contador CRC SP-223361/O

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	782.857	718.648	1.532.213	1.827.197
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	4	129.792	272.824	201.332	337.894
Contas a receber	5	2.797.901	3.447.789	4.947.203	5.833.528
Estoques	6	6.267.582	6.593.244	7.190.650	7.611.132
Contas a receber de partes relacionadas	7	1.899.781	1.864.959	1.812.741	1.661.405
Tributos a recuperar	8	1.650.770	1.671.336	1.822.296	1.856.475
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	52.337	42.002	119.610	97.771
Outros ativos circulantes		220.129	124.810	432.876	325.422
Total do ativo circulante		13.801.149	14.735.612	18.058.921	19.550.824
Não circulante					
Contas a receber	5	24.918	48.553	24.918	48.553
Tributos a recuperar	8	1.655.577	1.808.934	1.703.779	1.870.705
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.786.395	2.751.837	3.308.631	3.285.792
Depósitos judiciais	21	1.260.596	1.333.234	1.863.788	1.902.376
Outros ativos não circulantes		104.002	128.498	104.819	129.362
Realizável a longo prazo		5.831.488	6.071.056	7.005.935	7.236.788
Investimentos em controladas	10	4.678.623	4.806.587	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	1.013.561	971.862	1.013.561	971.862
Direito de uso de arrendamento	12	3.100.422	3.129.039	3.198.435	3.235.372
Imobilizado	13	1.609.443	1.618.551	1.819.408	1.834.725
Intangível	14	1.152.762	1.149.912	4.480.833	4.482.287
Total do ativo não circulante		17.386.299	17.747.007	17.518.172	17.761.034
Total do ativo		31.187.448	32.482.619	35.577.093	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	5.355.279	6.291.347	5.999.962	7.182.906
Fornecedores - convênio	16	2.848.995	2.946.541	2.921.702	3.100.213
Parceiros e outros depósitos	17	-	-	1.506.230	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	18	1.053.953	980.233	1.465.426	1.402.168
Salários, férias e encargos sociais		326.272	335.803	569.613	558.572
Tributos a recolher		138.675	209.929	265.539	363.003
Contas a pagar a partes relacionadas	7	180.399	228.387	40.607	107.061
Arrendamento mercantil	12	412.972	425.027	440.214	452.654
Receita diferida	19	122.407	122.407	152.365	152.910
Outros passivos circulantes	20	1.155.968	1.144.002	1.663.861	1.750.426
Total do passivo circulante		11.594.920	12.683.676	15.025.519	16.710.550
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	3.124.972	3.179.992	3.124.972	3.179.992
Tributos a recolher		769	1.057	52.014	55.597
Contas a pagar a partes relacionadas	7	-	200.000	-	-
Arrendamento mercantil	12	2.990.523	2.993.853	3.075.409	3.080.881
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	31.471	74.242
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.258.000	1.211.777	1.913.557	1.857.353
Receita diferida	19	785.237	815.839	917.241	952.935
Outros passivos não circulantes	20	75.130	77.163	79.013	81.046
Total do passivo não circulante		8.234.631	8.479.681	9.193.677	9.282.046
Total do passivo		19.829.551	21.163.357	24.219.196	25.992.596
Patrimônio líquido					
Capital social	22	13.602.498	13.602.498	13.602.498	13.602.498
Reserva de capital		(2.644.634)	(2.556.694)	(2.644.634)	(2.556.694)
Ações em tesouraria		(406.647)	(503.574)	(406.647)	(503.574)
Reserva legal		137.442	137.442	137.442	137.442
Reserva de lucros		781.322	768.554	781.322	768.554
Ajuste de avaliação patrimonial		(112.084)	(128.964)	(112.084)	(128.964)
Total do patrimônio líquido		11.357.897	11.319.262	11.357.897	11.319.262
Total do Passivo e Patrimônio líquido		31.187.448	32.482.619	35.577.093	37.311.858

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	23	8.021.304	7.746.386	9.388.985	9.239.265
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	24	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.511.997)	(6.475.869)
Lucro bruto		2.355.340	2.164.273	2.876.988	2.763.396
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	25	(1.482.265)	(1.355.301)	(1.757.388)	(1.659.938)
Gerais e administrativas	25	(221.532)	(225.191)	(338.220)	(339.618)
Perdas de créditos esperadas		(96.650)	(113.114)	(101.134)	(119.184)
Depreciação e amortização	12/13/1 4	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Resultado de equivalência patrimonial	10/11	55.014	85.283	42.250	6.908
Outras receitas operacionais, líquidas	26	49.521	20.704	38.665	33.294
		(1.953.578)	(1.848.611)	(2.438.939)	(2.401.211)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		401.762	315.662	438.049	362.185
Receitas financeiras		137.439	132.146	170.338	157.118
Despesas financeiras		(571.634)	(469.444)	(658.407)	(540.543)
Resultado financeiro	27	(434.195)	(337.298)	(488.069)	(383.425)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(32.433)	(21.636)	(50.020)	(21.240)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	45.201	49.561	62.788	49.165
Lucro líquido do período		12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro líquido atribuível a:					
Acionistas controladores		12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	22	0,017	0,038	0,017	0,038
Diluído (reais por ação)	22	0,017	0,038	0,017	0,038

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	12.768	27.925
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	(5.730)	(626)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	31.306	18.547
Efeito dos impostos	(8.696)	(6.093)
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	16.880	11.828
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	29.648	39.753
Atribuível a:		
Acionistas controladores	29.648	39.753

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros			Total
					Reserva de incentivos fiscais	Lucro (prejuízo) acumulado	Ajuste de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.352.498	(2.087.258)	(990.603)	137.442	1.215.281	(895.444)	(121.382)	9.610.534
Aumento de capital	1.250.000	-	-	-	-	-	-	1.250.000
Plano de ações	-	9.621	-	-	-	-	-	9.621
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e negócios combinados	22	(25.034)	38.695	-	-	-	-	13.661
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	27.925	-	27.925
	1.250.000	(15.413)	38.695	-	-	27.925	-	1.301.207
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(11.828)	(11.828)
Saldos em 31 de março de 2024	13.602.498	(2.102.671)	(951.908)	137.442	1.215.281	(867.519)	(133.210)	10.899.913
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.602.498	(2.556.694)	(503.574)	137.442	768.554	-	(128.964)	11.319.262
Plano de ações	22	5.164	-	-	-	-	-	5.164
Ações em tesouraria vendidas ou entregues em planos de ações e combinação de negócios	22	(93.104)	96.927	-	-	-	-	3.823
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	12.768	-	12.768
	-	(87.940)	96.927	-	-	12.768	-	21.755
Outros resultados abrangentes:								
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	16.880	16.880
Saldos em 31 de março de 2025	13.602.498	(2.644.634)	(406.647)	137.442	768.554	12.768	(112.084)	11.357.897

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 (reapresentado)	31/03/2025	31/03/2024 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período				
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
	12.768	27.925	12.768	27.925
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	9 (45.201)	(49.561)	(62.788)	(49.165)
Depreciação e amortização	12/13/14 257.666	260.992	323.112	322.673
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos provisionados	12/18 223.891	261.277	239.395	274.608
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(3.266)	(3.935)	(3.266)	(3.935)
Equivalência patrimonial	10/11 (55.014)	(85.283)	(42.250)	(6.908)
Movimentação da provisão para perdas em ativos	188.019	172.228	191.520	180.991
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21 47.995	47.548	77.077	45.400
Resultado na venda de ativo imobilizado	26 1.446	641	(3.662)	(271)
Apropriação da receita diferida	26 (30.602)	(30.602)	(36.262)	(36.205)
Despesas com plano de opção de ações	4.922	9.111	4.922	9.621
Lucro líquido do período ajustado	602.624	610.341	700.566	764.734
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	580.653	(19.646)	815.825	(332.956)
Títulos e valores mobiliários	146.298	350.207	139.828	430.946
Estoques	257.739	104.561	350.323	127.488
Contas a receber de partes relacionadas	(80.743)	(621.290)	(147.257)	(782.726)
Tributos a recuperar	141.154	17.857	156.832	36.606
Depósitos judiciais	72.638	(15.278)	38.588	(44.770)
Outros ativos	(70.823)	(23.164)	(82.910)	(96.908)
Varição nos ativos operacionais	1.046.916	(206.753)	1.271.229	(662.320)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	3.216.279	2.112.158	3.125.098	1.903.417
Parceiros e outros depósitos	-	-	(134.407)	(40.630)
Salários, férias e encargos sociais	(9.531)	(4.088)	11.041	7.920
Tributos a recolher	(49.317)	38.221	(80.520)	46.676
Contas a pagar a partes relacionadas	(47.988)	204.941	(66.454)	(10.406)
Outros passivos	11.098	99.822	(91.964)	33.632
Varição nos passivos operacionais	3.120.541	2.451.054	2.762.794	1.940.609
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.768)	(11.821)
Recebimento de dividendos	50.000	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	4.820.081	2.854.642	4.722.821	2.031.202
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	13 (44.864)	(19.155)	(50.646)	(54.302)
Aquisição de ativo intangível	14 (76.685)	(101.289)	(117.683)	(128.571)
Aumento de capital em controladas e controlada em conjunto	10 11 (61.175)	(66.675)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada	-	-	(11.175)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(182.724)	(187.119)	(179.504)	(182.873)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos	18 (72.998)	(800.000)	(73.074)	(801.575)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	18 (49.422)	(53.367)	(73.258)	(80.320)
Pagamento de arrendamento mercantil	12 (118.064)	(120.361)	(121.530)	(124.240)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	12 (82.771)	(76.228)	(83.886)	(77.742)
Pagamento de fornecedores – convênio	2.1 (4.249.893)	(2.572.608)	(4.486.553)	(2.629.533)
Aumento de capital social	-	1.250.000	-	1.250.000
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(4.573.148)	(2.372.564)	(4.838.301)	(2.463.410)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	64.209	294.959	(294.984)	(615.081)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	718.648	1.113.662	1.827.197	2.593.346
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	782.857	1.408.621	1.532.213	1.978.265
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	64.209	294.959	(294.984)	(615.081)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	9.492.025	9.248.611	11.346.409	11.254.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(96.650)	(113.114)	(101.134)	(119.184)
Outras receitas operacionais	71.856	29.973	92.442	40.779
	9.467.231	9.165.470	11.337.717	11.176.319
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(6.189.502)	(6.044.150)	(7.037.587)	(6.937.771)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.192.171)	(1.038.525)	(1.405.290)	(1.302.298)
Perda e recuperação de valores ativos	3.573	(49.728)	5.854	(49.287)
	(7.378.100)	(7.132.403)	(8.437.023)	(8.289.356)
Valor adicionado bruto	2.089.131	2.033.067	2.900.694	2.886.963
Depreciação e amortização	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.831.465	1.772.075	2.577.582	2.564.290
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	55.014	85.283	42.250	6.908
Receitas financeiras	137.439	132.146	170.338	157.118
Valor adicionado total a distribuir	2.023.918	1.989.504	2.790.170	2.728.316
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	443.581	419.556	625.007	593.185
Benefícios	63.845	63.383	106.611	93.818
FGTS	32.981	29.592	57.284	51.296
	540.407	512.531	788.902	738.299
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	78.516	135.899	268.566	353.725
Estaduais	770.577	803.907	967.323	1.000.929
Municipais	30.827	28.833	46.133	44.173
	879.920	968.639	1.282.022	1.398.827
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	525.226	422.762	609.102	453.826
Aluguéis	21.857	21.303	29.231	22.654
Outras	43.740	36.344	68.145	86.785
	590.823	480.409	706.478	563.265
Remuneração de capital próprio:				
Lucro líquido do período	12.768	27.925	12.768	27.925
Valor adicionado total distribuído	2.023.918	1.989.504	2.790.170	2.728.316

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “MGLU3” e atua, preponderantemente, no comércio varejista, por meio de lojas físicas, e-commerce e seu SuperApp. O SuperApp é um aplicativo que oferece produtos e serviços do Magazine Luiza, de suas controladas e, através da plataforma de marketplace, de parceiros comerciais (“sellers”). Por meio de suas controladas, o Magazine Luiza também atua em operações de administração de consórcios, logística, desenvolvimento de softwares, “food delivery”, conteúdo digital e meios de pagamentos. A controlada em conjunto Luizacred (nota 11), oferece serviço de crédito e financiamentos a clientes. A sede social do Magazine Luiza está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil e sua Controladora e *holding* é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 1.245 lojas e 21 centros de distribuição (1.245 lojas e 21 centros de distribuição em 31 de dezembro de 2024) localizados em todas as regiões do País. A Companhia atua também nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br, www.epocacosmeticos.com.br, www.netshoes.com.br, www.zattini.com.br, www.shoestock.com.br, www.kabum.com.br e seus respectivos aplicativos “mobile”, bem como pelos aplicativos de “food delivery” AiQfome, Tônolucro e Plus Delivery.

Em 08 de maio de 2025, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações trimestrais.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais foram divulgadas em 13 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pela primeira vez, certas normas e alterações, que eram válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024, relacionadas a acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7, equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações), que esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

Como resultado da implementação das alterações, a Companhia forneceu divulgações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores na nota 16 e reapresentou o efeito comparativo de 2024 na demonstração de fluxo de caixa, em função da aplicação do item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio). Desta forma, a Companhia está apresentando o montante de pagamento das operações de fornecedores (convênio) nas atividades de financiamento e divulgando o efeito “não caixa” em nota explicativa (nota 30). Esta reapresentação não altera o montante de aumento ou redução dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, como abaixo demonstrado:

	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Controladora			
Fornecedores	(377.953)	2.490.111	2.112.158
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	364.531	2.490.111	2.854.642
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	(82.497)	(2.490.111)	(2.572.608)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	117.547	(2.490.111)	(2.372.564)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	294.959	-	294.959
	Originalmente apresentado	Efeito novas práticas	Reapresentado
Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2024 - Consolidado			
Fornecedores	(598.943)	2.502.360	1.903.417
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(471.158)	2.502.360	2.031.202
Pagamento de operações de fornecedores (convênio)	(127.173)	(2.502.360)	(2.629.533)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	38.950	(2.502.360)	(2.463.410)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(615.081)	-	(615.081)

As principais normas e interpretações novas e alteradas emitidas, até a data de emissão das informações trimestrais da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotá-las, quando entrarem em vigor.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais--Continuação

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024--Continuação

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Informações trimestrais - Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Informações trimestrais. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. O IFRS 18 entrará em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está atualmente avaliando o impacto destas alterações.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial - A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às alterações nas normas. As alterações vigoram para períodos que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não identificou efeitos relacionadas à esta alteração para o trimestre findo em 31 de março de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado		
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	
Caixa	127.016	138.769	129.395	140.836	
Bancos	146.726	62.765	236.537	162.426	
Depósitos a curto prazo	De 93% a 102% CDI	509.115	517.114	1.135.304	1.440.020
Fundos de investimentos não exclusivos	De 96% a 105% CDI	-	-	30.977	83.915
		782.857	718.648	1.532.213	1.827.197

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

4. Títulos e valores mobiliários

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de investimento não exclusivo	98% a 105% CDI	5.401	5.244	5.401	5.244
Fundo de investimento em direitos creditórios		50.652	49.953	4.537	802
Títulos públicos federais	(a)	-	-	117.655	114.221
Fundo de investimento exclusivo:	(b)				
Títulos públicos federais		73.739	217.627	73.739	217.627
		129.792	272.824	201.332	337.894

(a) Refere-se aplicações de sua controlada Magalupay em títulos públicos federais, basicamente Letras Financeiras do Tesouro Nacional.

(b) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa junto ao Banco Itaú S.A e ao Banco do Brasil S.A. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com liquidez imediata e objetivo de retornar à rentabilidade média de 100% do CDI à Companhia.

A análise de risco de crédito e de sensibilidade está descrita na nota 29.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cartões de crédito (a)	1.282.082	1.966.420	3.157.809	4.128.941
Cartões de débito (a)	2.784	2.270	2.833	2.319
Crédito direto ao consumidor (b)	1.530.683	1.576.331	1.530.692	1.576.331
Serviços a clientes (c)	521.881	546.413	588.223	574.594
Demais contas a receber (d)	10.634	1.584	185.793	155.018
Total contas a receber	3.348.064	4.093.018	5.465.350	6.437.203
Provenientes de acordos comerciais (e)	261.336	259.825	301.655	309.451
Provisão para perda esperada de créditos	(417.185)	(488.608)	(425.488)	(496.680)
Ajuste a valor presente	(369.396)	(367.893)	(369.396)	(367.893)
Total	2.822.819	3.496.342	4.972.121	5.882.081
Ativo circulante	2.797.901	3.447.789	4.947.203	5.833.528
Ativo não circulante	24.918	48.553	24.918	48.553

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 34 dias na controladora e 46 no consolidado em 31 de março de 2025 (40 dias na Controladora e 49 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

(a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das adquirentes em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda dos produtos. No Consolidado está somado o recebível de adquirentes transacionado na Magalupay que será repassado aos parceiros ("sellers") conforme descrito na nota 17. Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía créditos cedidos à certas adquirentes e instituições financeiras que montavam R\$3.945.947 (R\$3.307.836 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$6.044.636 (R\$5.217.300 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, sobre os quais é aplicado um desconto que varia entre 102,0% e 110,0% do CDI. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as adquirentes e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos.

(b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia.

(c) Refere-se principalmente a vendas intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica estão alocados os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.

5. Contas a receber--Continuação

- (d) Refere-se principalmente a recebíveis de serviços de transporte das controladas Magalog para terceiros, bem como serviços prestados e cargas nas contas de pagamentos da Magalupay e recebíveis do FIDC (nota 4).
- (e) Refere-se a valores de bonificações a serem recebidos de fornecedores, devido ao atendimento do volume de compras ou campanhas promocionais, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada). O saldo apresentado está líquido de valores compensados com saldos de contas a pagar dos respectivos fornecedores, previsto em acordo de parceria entre as partes. Os valores compensados foram de R\$482.860 na Controladora (R\$575.873 em 31 de dezembro de 2024) e R\$493.125 no Consolidado (R\$615.953 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(488.608)	(366.096)	(496.680)	(371.939)
(+) Adições	(120.096)	(524.333)	(121.361)	(528.148)
(-) Baixas	191.519	401.821	192.553	403.407
Saldo no final	(417.185)	(488.608)	(425.488)	(496.680)

A análise de risco de crédito está apresentada na nota 29.

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores a vencer:								
Até 30 dias	440.042	442.491	704.226	667.234	32.984	37.164	57.098	49.916
Entre 31 e 60 dias	248.762	250.751	274.082	611.807	192.760	111.286	196.608	142.275
Entre 61 e 90 dias	226.231	248.448	315.201	264.784	11.002	45.917	16.157	46.956
Entre 91 e 180 dias	755.505	1.374.972	1.891.862	2.485.928	22.119	60.516	22.126	61.545
Entre 181 e 360 dias	1.228.562	1.321.101	1.805.190	1.927.672	5	53	5	53
Acima de 361 dias	123.493	145.525	124.412	145.780	-	-	-	-
	3.022.595	3.783.288	5.114.973	6.103.205	258.870	254.936	291.994	300.745
Valores vencidos:								
Até 30 dias	74.962	73.622	99.870	97.890	931	2.696	3.167	5.583
Entre 31 e 60 dias	57.206	54.509	57.206	54.509	896	393	4.182	830
Entre 61 e 90 dias	51.682	50.498	51.682	50.498	226	387	1.314	662
Entre 91 e 180 dias	141.619	131.101	141.619	131.101	413	1.413	998	1.631
	325.469	309.730	350.377	333.998	2.466	4.889	9.661	8.706
	3.348.064	4.093.018	5.465.350	6.437.203	261.336	259.825	301.655	309.451

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.522.419	6.823.681	7.470.653	7.866.166
Material para consumo	27.246	26.881	33.729	35.087
Provisões para perdas nos estoques	(282.083)	(257.318)	(313.732)	(290.121)
	6.267.582	6.593.244	7.190.650	7.611.132

Em 31 de março de 2025 a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$8.988 (R\$8.988 em 31 de dezembro de 2024).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(257.318)	(151.296)	(290.121)	(179.561)
Constituição da provisão	(67.923)	(200.981)	(70.159)	(219.973)
Estoques baixados ou vendidos	43.158	94.959	46.548	109.413
Saldo no final	(282.083)	(257.318)	(313.732)	(290.121)

7. Partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	863	23.521	863	23.521	57.253	61.837	57.253	61.837
Cartão de crédito	1.425.683	1.239.666	1.788.976	1.588.883	(74.685)	(38.735)	(74.685)	(38.735)
Repasses de recebimentos	(50.968)	(78.283)	(50.968)	(78.283)	-	-	-	-
Reembolso de despesa compartilhadas	44.603	41.885	44.603	41.885	31.197	28.361	31.197	28.361
Total de Controladas em conjunto	1.420.181	1.226.789	1.783.474	1.576.006	13.765	51.463	13.765	51.463
Netshoes (ii)								
Comissões por serviços prestados e reembolso de despesas compartilhadas	15.165	17.464	-	-	2.110	4.391	-	-
Época Cosméticos (iii)								
Comissões por serviços prestados	375	994	-	-	729	1.198	-	-
Kabum (iv)								
Comissões por serviços prestados	16.918	19.101	-	-	5.444	4.540	-	-
Nota Promissória	-	(200.000)	-	-	-	-	-	-
	16.918	(180.899)	-	-	5.444	4.540	-	-
Luiza Administradora de Consórcio(v)								
Comissões por serviços prestados	-	-	-	-	4.838	3.755	-	-
Dividendos a receber	-	50.000	-	-	-	-	-	-
Grupo de Consórcios	521	447	521	447	-	-	-	-
	521	50.447	521	447	4.838	3.755	-	-
Magalog (vi)								
Repasso de recebimentos	(94.711)	(121.766)	-	-	-	-	-	-
Despesas com fretes	-	-	-	-	(425.976)	(525.916)	-	-
	(94.711)	(121.766)	-	-	(425.976)	(525.916)	-	-
Magalupay(vii)								
Repasses e comissões	372.835	465.652	-	-	(35.148)	(84.967)	-	-
Luizalabs (viii)								
Desenvolvimento de sistemas	(41)	-	-	-	(41)	12	-	-
Total de Controladas	311.062	231.892	521	447	(448.044)	(596.987)	-	-
MTG Participações (ix)								
Aluguéis e outros repasses	(4.909)	(3.977)	(4,909)	(3,977)	(23,297)	(22,263)	(23,297)	(22,263)
PJD Agropastoril (x)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(31)	(30)	(31)	(30)	(281)	(235)	(281)	(235)
LH Participações (xi)								
Aluguéis	(233)	(223)	(233)	(223)	(699)	(668)	(699)	(668)
ETCO - SCP (xii)								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(2,057)	(1,878)	(2,057)	(1,878)
Despesa com veiculação de mídia	(6,688)	(17,879)	(6,688)	(17,879)	(64,269)	(58,703)	(64,269)	(58,703)
	(6,688)	(17,879)	(6,688)	(17,879)	(66,326)	(60,581)	(66,326)	(60,581)
Total de outras partes relacionadas	(11,861)	(22,109)	(11,861)	(22,109)	(90,603)	(83,747)	(90,603)	(83,747)
Total de partes relacionadas	1.719.382	1.436.572	1.772.134	1.554.344	(524.882)	(629.271)	(76.838)	(32.284)

Demais partes relacionadas - Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Operações com fundos de investimento exclusivos - classificados como Títulos e valores mobiliários (xiii)	73.739	217.627	73.739	217.627	2.411	5.486	2.411	5.486

Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas	1.899.781	1.864.959	1.812.741	1.661.405
Contas a pagar a partes relacionadas	(180.399)	(428.387)	(40.607)	(107.061)
	1.719.382	1.436.572	1.772.134	1.554.344

7. Partes relacionadas--Continuação

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
 - (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
 - (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
 - (d) Reembolso de despesas compartilhadas.
- (ii) Os valores da Netshoes, controlada integral, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) As transações com a Época Cosméticos, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora.
- (iv) As transações com a KaBuM, controlada integral, referem-se às comissões com vendas via plataforma de Marketplace da Controladora e Notas Promissórias, firmadas com o Magazine Luiza, que foram liquidadas em 22 de janeiro de 2025 por redução de capital da controlada.
- (v) Os valores a receber (ativo circulante) do Consórcio Luiza (LACs), controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à "LAC" referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (vi) As transações com a Magalog, controlada integral, referem-se a despesas com frete e repasse de recebíveis.
- (vii) Transações com a Magalupay, controlada integral, referem-se aos repasses financeiros e às comissões a receber pelas vendas transacionadas em sua plataforma pelos sellers de Marketplace.
- (viii) Refere-se à prestação de serviços de desenvolvimento de sistemas prestados pela controlada Luizalabs Computação e Sistemas de Informação Ltda.
- (ix) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e reembolso de despesas.
- (x) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (xi) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais e escritório central.
- (xii) As transações com a ETCO Sociedade em Conta de Participação, que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (xiii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e BB MGL Fundo de Investimento RF Longo Prazo, vide Nota 4 - Títulos e valores mobiliários).

7. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração da Administração na Controladora e Consolidado

	31/03/2025		31/03/2024	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	1.714	2.038	1.575	1.894
Plano de ações	259	2.117	262	1.562

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia, sendo que determinados colaboradores elegíveis são beneficiários de plano de incentivos atrelados a ações, mencionado na nota 22. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores são provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. A remuneração global dos administradores foi aprovada por Assembleia Geral Ordinária dia 24 de abril de 2025, em que foi previsto o limite de R\$42.803 para o exercício de 2025.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar (a)	2.032.934	2.082.936	2.064.669	2.118.055
PIS e COFINS a recuperar	1.269.790	1.393.710	1.437.525	1.587.996
Outros	3.623	3.624	23.881	21.129
	3.306.347	3.480.270	3.526.075	3.727.180
Ativo circulante	1.650.770	1.671.336	1.822.296	1.856.475
Ativo não circulante	1.655.577	1.808.934	1.703.779	1.870.705

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos Estados de origem do crédito.

9. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recuperar	43.316	87	97.329	37.049
IRRF a compensar	9.021	41.915	22.281	60.722
Total do ativo circulante	52.337	42.002	119.610	97.771

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação do efeito tributário sobre o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.433)	(21.636)	(50.020)	(21.240)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	11.027	7.356	17.007	7.222
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	18.705	28.996	14.365	2.349
IR/CS diferidos não reconhecidos - KaBuM	-	-	(9.900)	25.344
Efeito de subvenção governamental (1)	16.365	14.345	40.331	15.239
Exclusão de atualização monetária de indêbitos tributários (2)	1.054	582	2.373	1.662
Outras adições permanentes, líquidas	(1.950)	(1.718)	(1.388)	(2.651)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	45.201	49.561	62.788	49.165
Corrente	-	-	(13.465)	(15.033)
Diferido	45.201	49.561	76.253	64.198
Total	45.201	49.561	62.788	49.165
Taxa efetiva	139,47%	229,07%	125,53%	231,47%

(1) A Companhia, no exercício regular de suas atividades, usufrui de uma série de benefícios fiscais concedidos pelos Estados da Federação. Considerando o conceito atribuído pela Lei Complementar 160/2017, estes benefícios se caracterizam como subvenção para investimentos e, de acordo com o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, são registrados na demonstração do resultado do exercício.

(2) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui mandado de segurança, com data anterior a do julgamento do STF, no qual tem como objeto justamente o reconhecimento da ilegitimidade da incidência de IRPJ e CSLL e da PIS/COFINS sobre a Selic em créditos fiscais. Em razão da decisão do STF, a Companhia realizou a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo, avaliando que é provável que o tema seja aceito pelas autoridades, nos termos da ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento sobre o Lucro (equivalente à IFRIC 23).

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

c) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2025	31/12/2024	Resultado	Patrimônio Líquido	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:								
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.823.937	44.651	-	1.868.588	2.107.949	59.443	-	2.167.392
Provisão para perda esperada de créditos	167.097	(25.032)	-	142.065	176.791	(21.701)	-	155.090
Provisão para perda nos estoques	87.488	8.420	-	95.908	94.099	6.780	-	100.879
Provisão para ajustes a valor presente e valor justo	170.639	(6.851)	(10.643)	153.145	170.638	(6.851)	(10.643)	153.144
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	412.004	15.716	-	427.720	644.810	28.663	-	673.473
Provisão para plano de ações	23.620	1.756	-	25.376	24.024	1.786	-	25.810
Diferença temporária sobre arrendamentos	122.665	4.885	-	127.550	122.931	4.885	-	127.816
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(40.962)	-	-	(40.962)	(114.078)	3.333	-	(110.745)
Depósitos judiciais	617	-	-	617	617	-	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(21.727)	3.215	-	(18.512)	(51.183)	3.215	-	(47.968)
Outras provisões	6.459	(1.559)	-	4.900	34.952	(3.300)	-	31.652
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.751.837	45.201	(10.643)	2.786.395	3.211.550	76.253	(10.643)	3.277.160

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Saldo em 31/03/2024	Saldo em 31/12/2023	Resultado	Saldo em 31/03/2024
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.796.415	188	1.796.603	2.056.572	5.392	2.061.964
Provisão para perda esperada de créditos	124.603	12.192	136.795	128.573	12.192	140.765
Provisão para perda nos estoques	51.441	12.775	64.216	51.918	14.482	66.400
Provisão para ajustes a valor presente	95.037	855	95.892	95.037	855	95.892
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	338.811	14.967	353.778	494.557	16.633	511.190
Provisão para plano de ações	134.637	3.985	138.622	134.637	3.985	138.622
Diferença temporária sobre arrendamentos	125.996	3.235	129.231	125.996	3.235	129.231
Diferença temporária sobre valor justo em aquisições	(41.679)	717	(40.962)	(230.040)	7.896	(222.144)
Depósitos judiciais	617	-	617	617	-	617
Créditos tributários diferidos (1)	(102.149)	-	(102.149)	(131.605)	-	(131.605)
Outras provisões	(10.034)	647	(9.387)	5.468	(472)	4.996
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	2.513.695	49.561	2.563.256	2.731.730	64.198	2.795.928

(1) Refere-se a exclusões temporárias da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido relacionadas ao reconhecimento de créditos tributários, cujo benefício fiscal é observado em momento distinto ao reconhecimento contábil.

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos por empresa

	Saldo em 31/12/2024	Diferido Ativo	Diferido Passivo	Saldo em 31/03/2025
Controladora	2.751.837	2.786.395	-	2.786.395
Netshoes	257.206	268.297	-	268.297
KaBuM	(30.302)	-	(22.097)	(22.097)
Consórcio Luiza	(6.246)	-	(9.374)	(9.374)
Época Cosméticos	61.183	65.198	-	65.198
Magalog	84.975	89.455	-	89.455
Luizalabs	15.582	24.255	-	24.255
Magalupay	77.315	75.031	-	75.031
Consolidado	3.211.550	3.308.631	(31.471)	3.277.160

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração.

10. Investimento em controladas

a) Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas diretas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Posição em 31/03/2025

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	514.826	1.341.189	138.478	2.639.535	289.867	245.598	48.947
Ativo Não Circulante	847.154	157.839	362.035	549.140	57.513	383.958	400.882
Passivo Circulante	460.534	875.115	96.711	2.359.020	194.439	288.428	113.584
Passivo Não Circulante	326.747	192.791	161.300	142.691	54.000	27.627	76.394
Capital Social	436.636	50.882	170.955	490.489	50.050	423.521	214.543
Patrimônio Líquido	574.699	431.122	242.502	686.964	98.941	313.501	259.851
Receita Líquida	377.168	687.277	120.217	188.730	41.803	488.811	110.229
Lucro Líquido (Prejuízo)	6.108	19.579	(4.303)	14.034	12.381	(7.752)	(15.390)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.189.383	2.008.270	255.890	672.930	86.560	289.011	304.543	4.806.587
AFAC (redução de capital)	-	(200.000)	25.000	-	-	36.175	-	(138.825)
Outros resultados abrangentes	(3.231)	-	-	-	-	-	-	(3.231)
Plano de ação	289	-	88	-	-	200	751	1.328
Equivalência patrimonial	982	12.828	(4.303)	14.034	12.381	(7.758)	(15.400)	12.764
Saldo em 31 de março de 2025	1.187.423	1.821.098	276.675	686.964	98.941	317.628	289.894	4.678.623

10. Investimento em controladas--Continuação

a) Movimentação dos investimentos em controladas--Continuação

Posição em 31/12/2024

Informações Financeiras	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs
Quotas/ ações	1.514.532	1.976.774	145.955	2.000.000	6.500	19.258.171	125.523
% participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Circulante	640.503	1.554.601	208.657	2.938.749	257.547	290.945	61.972
Ativo Não Circulante	819.475	368.258	341.689	554.648	52.989	380.129	390.346
Passivo Circulante	585.957	1.098.859	173.252	2.672.643	177.267	352.965	103.693
Passivo Não Circulante	302.485	212.457	155.377	147.824	46.709	33.231	74.138
Capital Social	436.636	250.882	145.955	490.489	50.050	387.346	214.543
Patrimônio Líquido	571.536	611.543	221.717	672.930	86.560	284.878	274.487
Receita Líquida	1.733.496	3.163.463	611.807	794.105	147.612	2.076.500	417.551
Lucro Líquido (Prejuízo)	115.728	76.405	(22.423)	209.262	41.051	1.906	(27.820)

Movimentação	Netshoes	Kabum	Época Cosméticos	Magalupay	Consórcio Luiza	Magalog	Luizalabs	Total
Saldo Inicial	1.287.661	1.980.246	285.829	457.526	95.508	237.526	285.473	4.629.769
AFAC	(198.274)	-	-	-	-	53.212	51.240	(93.822)
Outros resultados abrangentes	462	-	-	(611)	-	-	-	(149)
Plano de ação	4.810	(2.460)	(136)	6.753	-	(1.058)	(2.641)	5.268
Dividendos	-	-	-	-	(50.000)	-	-	(50.000)
Equivalência patrimonial	94.724	30.485	(29.803)	209.262	41.051	(669)	(29.529)	315.521
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.189.383	2.008.271	255.890	672.930	86.559	289.011	304.543	4.806.587

10. Investimento em controladas--Continuação

b) Conciliação do valor contábil

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/03/2025
Netshoes	574.699	486.718	126.005	1.187.422
Kabum	431.122	705.042	684.934	1.821.098
Época Cosméticos	242.502	34.173	-	276.675
Magalupay	686.964	-	-	686.964
Consórcio Luiza	98.941	-	-	98.941
Magalog	313.501	3.756	372	317.629
Luizalabs	259.851	25.421	4.622	289.894
	2.607.580	1.255.110	815.933	4.678.623

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

Controladas	Patrimônio líquido	Ágio gerado na aquisição	Mais valia ¹	Saldo em 31/12/2024
Netshoes	571.536	486.718	131.129	1.189.383
Kabum	611.543	705.042	691.685	2.008.270
Época Cosméticos	221.717	34.173	-	255.890
Magalupay	672.930	-	-	672.930
Consórcio Luiza	86.560	-	-	86.560
Magalog	284.878	3.756	377	289.011
Luizalabs	274.487	25.421	4.635	304.543
	2.723.651	1.255.110	827.826	4.806.587

¹ Refere-se à diferença de valor justo de ativos e passivos alocados no preço de aquisição.

A Companhia, neste período, obteve autorização do Bacen (Banco Central do Brasil) para o funcionamento da Magalupay - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Magalupay IF"), de forma a ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para os clientes e *sellers* de sua plataforma, ainda sem operação no encerramento destas informações trimestrais.

11. Investimento em controladas em conjunto

Posição em 31/03/2025

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	17.519.279
Ativo Não Circulante	1.555.567
Passivo Circulante	16.941.117
Passivo Não Circulante	97.857
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	2.035.872
Receita Líquida	1.131.911
Lucro líquido do período	84.040

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862
Outros resultados abrangentes	(551)
Lucros não realizados	230
Equivalência patrimonial	42.020
Saldo em 31 de março de 2025	1.013.561

11. Investimento em controladas em conjunto--Continuação

Posição em 31/12/2024

Participação	Luizacred
Quotas/ ações	31.056.244
% participação	50%
Ativo Circulante	18.977.578
Ativo Não Circulante	1.572.852
Passivo Circulante	18.503.253
Passivo Não Circulante	94.241
Capital Social	1.682.002
Patrimônio Líquido	1.952.936
Receita Líquida	4.430.465
Lucro do exercício	295.072

Movimentação	Luizacred
Saldo em 31 de dezembro de 2023	322.516
Aumento de capital (a)	543.001
Outros resultados abrangentes	439
Dividendos	(42.550)
Lucros não realizados	920
Equivalência patrimonial	147.536
Saldo em 31 de dezembro de 2024	971.862

(a) A Companhia, juntamente ao Itaú Unibanco Holding S.A., aprovaram um aumento de capital no valor de R\$1.086.002, que foi integralizado proporcionalmente às suas participações no capital social da Luizacred, em 06 de maio de 2024, 15 de agosto de 2024 e 20 de dezembro de 2024, mantendo-se então o controle conjunto. Este aumento de capital está vinculado ao planejamento estratégico da Luizacred.

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2025	31/12/2024
Luizacred (a)	1.017.936	976.467
Luizacred - Diferença de prática (b)	(4.375)	(4.605)
	1.013.561	971.862

(a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da Companhia.

(b) Ajuste de diferença de prática contábil relacionada ao reconhecimento contábil da receita decorrente do acordo de associação realizado entre as partes e descrito na nota explicativa 28, item b.

12. Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária em contratos principalmente relacionados a imóveis (lojas físicas, centros de distribuição e unidades administrativas). A Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) IFRS 16, no balanço patrimonial como direito de uso e passivo de arrendamento.

As movimentações do direito de uso, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.129.039	3.282.873	3.235.372	3.343.054
Adição/remensuração	102.679	86.414	102.679	89.880
Custos diretos	4.177	-	4.177	-
Baixas	-	(32.926)	-	(44.762)
Depreciação	(135.473)	(139.130)	(143.793)	(144.405)
Saldo em 31 de março	3.100.422	3.197.231	3.198.435	3.243.767
Composição em 31 de março				
Valor do custo	6.098.482	5.644.716	6.261.799	5.740.083
Depreciação acumulada	(2.998.060)	(2.447.485)	(3.063.364)	(2.496.316)
	3.100.422	3.197.231	3.198.435	3.243.767

As movimentações do passivo de arrendamento, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	3.418.880	3.514.349	3.533.535	3.578.155
Adição/remensuração	102.679	86.065	102.679	89.531
Pagamento de principal	(118.064)	(120.361)	(121.530)	(124.240)
Pagamento de juros	(82.771)	(76.228)	(83.886)	(77.742)
Juros provisionados	82.771	76.229	84.825	77.743
Baixa	-	(37.985)	-	(50.719)
Saldo em 31 de março	3.403.495	3.442.069	3.515.623	3.492.728
Passivo circulante	412.972	487.300	440.214	506.000
Passivo não circulante	2.990.523	2.954.769	3.075.409	2.986.728

13. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.618.551	1.650.996	1.834.725	1.841.522
Adições	44.864	19.155	50.646	54.302
Baixas	(1.429)	(729)	(1.580)	(780)
Depreciação	(52.543)	(62.951)	(64.383)	(71.481)
Saldo em 31 de março	1.609.443	1.606.471	1.819.408	1.823.563
Valor do custo	2.951.131	2.781.754	3.374.197	3.183.433
Depreciação acumulada	(1.341.688)	(1.175.283)	(1.554.789)	(1.359.870)
	1.609.443	1.606.471	1.819.408	1.823.563

A Companhia não identificou indicativos de *impairment* no período de três meses findo em 31 de março de 2025.

14. Intangível

As movimentações do intangível, durante os trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	1.149.912	1.055.626	4.482.287	4.504.807
Adições	72.508	101.289	113.506	128.571
Baixas	(8)	-	(24)	(70)
Amortização	(69.650)	(58.911)	(114.936)	(106.787)
Saldo em 31 de março	1.152.762	1.098.004	4.480.833	4.526.521
Composição em 31 de março				
Valor do custo	2.151.157	1.813.441	6.395.032	5.860.623
Amortização acumulada	(998.395)	(715.437)	(1.914.199)	(1.334.102)
	1.152.762	1.098.004	4.480.833	4.526.521

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda - mercado interno	5.328.224	6.213.742	5.929.747	7.055.622
Outros fornecedores	167.922	223.541	220.256	281.861
Ajuste a valor presente	(140.867)	(145.936)	(150.041)	(154.577)
	5.355.279	6.291.347	5.999.962	7.182.906

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

16. Fornecedores - convênio

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores - convênio (a)	2.848.995	2.946.541	2.856.528	3.031.977
Fornecedores - convênio importação (b)	-	-	65.174	68.236
	2.848.995	2.946.541	2.921.702	3.100.213

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de créditos em que a Companhia é a legítima devedora. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito de seus títulos para o banco em troca do recebimento antecipado e o banco, por sua vez, passa a ser credor da operação que se divide em dois tipos:

- (a) Em que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data acordada com seu fornecedor. Por confirmar a existência dos créditos dos fornecedores aos bancos, a Companhia assegura a este a certeza e liquidez de seus vencimentos e, em função disto, recebe um prêmio dos bancos, que é reconhecido como receita financeira na mesma competência do fechamento da operação, no valor de R\$32.230 em 31 de março 2025 (R\$36.038 em 31 de março 2024). O prazo médio de pagamento de fornecedores comparáveis foi de 20 dias a mais para fornecedores com operações de convênio do que fornecedores sem operações de convênio, em 31 de março de 2025.
- (b) Em que a controlada Kabum, em função de sua atividade de importação de mercadorias, negocia a extensão de prazo de pagamento com o banco, em comparação às datas originais, que nesta data base foi de 56 dias, em média. As taxas negociadas pela extensão das operações vigentes foram de 76,47% do CDI.

17. Parceiros e outros depósitos

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Repasses a seller - marketplace (a)	1.370.042	1.487.929
Contas digitais clientes e sellers (b)	136.188	152.708
	1.506.230	1.640.637

- (a) Referente a valores a repassar para seus parceiros do *marketplace*, relacionados a compras realizadas por clientes na plataforma digital do Magazine Luiza, de produtos vendidos por lojistas parceiros (*sellers*) e transacionados pela Magalupay.
- (b) Correspondem a depósitos efetuados pelos clientes e *sellers* nas contas digitais e conta de pagamentos pré-pago da Magalupay.

18. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures - oferta restrita (a)	100% do CDI + 1,25% a 2,5% a.a.	Clean	out/28	4.178.406	4.159.704	4.589.703	4.581.387
Outros	113,5% do CDI a.a.	Clean	out/25	519	521	695	773
				4.178.925	4.160.225	4.590.398	4.582.160
Passivo circulante				1.053.953	980.233	1.465.426	1.402.168
Passivo não circulante				3.124.972	3.179.992	3.124.972	3.179.992

(a) Em 14 de outubro e 23 de dezembro de 2021, a Companhia em sua estratégia de alongamento de dívida, realizou a 10ª e 11ª emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 4.000.000 (quatro milhões) de quotas com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimentos em 15 de outubro de 2025 e 2026 e 23 de dezembro de 2025 e 2026, respectivamente, ao custo de 100% de CDI + 1,25% a.a. O valor captado teve como principal objetivo reforçar o capital de giro da Companhia.

No dia 27 de dezembro de 2024, a Companhia realizou assembleia geral de Debenturistas, onde foi aprovada a alteração da data de vencimento, remuneração, fluxo de pagamento da remuneração, dentre outras de sua 11ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. O novo prazo de vencimento aprovado foi para 23 de outubro de 2028, com amortizações trimestrais a partir de janeiro de 2027, a um custo de 100% do CDI +1,75% a.a. A Companhia realizou análises qualitativas e quantitativas, à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, para avaliar se os termos e condições existentes após a modificação se enquadraram no conceito de desreconhecimento de passivo financeiro. As análises quantitativas resultaram em uma mudança não substancial nos fluxos de caixa, portanto sem a necessidade de desreconhecimento do passivo financeiro.

Em 05 de julho de 2022, sua controlada KaBum, realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição. Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debentures com o valor nominal de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 13 de julho de 2025, a um custo de 100% CDI +1,25 % a.a., com a finalidade de alongamento de dívida. Este contrato tem como fiadora a Controladora Magazine Luiza. Em 05 de agosto de 2024 a Companhia realizou a captação de R\$300 milhões, via distribuição pública, com esforços restritos da sua 12ª Emissão de Debêntures, com o custo de 100% do CDI + 2,5% a.a., sendo emitidas 300.000 (trezentas mil) debêntures cujo valor nominal é de R\$1.000 (mil reais) cada, com vencimento em 05 de agosto de 2026. Os recursos captados foram utilizados para aumentar o capital social de sua controlada em conjunto Luizacred.

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1° de janeiro	4.160.225	6.928.737	4.582.160	7.354.855
Pagamento de principal	(72.998)	(800.000)	(73.074)	(801.575)
Pagamento de juros	(49.422)	(53.367)	(73.258)	(80.320)
Juros provisionados	141.120	185.048	154.570	196.865
Saldo em 31 de março	4.178.925	6.260.418	4.590.398	6.669.825

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	1.053.953	1.465.426
2026	1.124.972	1.124.972
2027	1.000.000	1.000.000
2028	1.000.000	1.000.000
	4.178.925	4.590.398

Covenants

As Debêntures emitidas pela controladora e sua controlada Kabum possuem cláusulas restritivas (“*covenants*”) equivalentes à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado” não superior a 3,0 vezes. Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário. Em 31 de março de 2025, a Companhia estava adimplente às cláusulas restritivas, que são mensuradas trimestralmente.

19. Receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	777.084	799.286	777.084	799.286
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A. (b)	54.625	57.500	54.625	57.500
Contrato de exclusividade em Arranjo de Pagamentos (c)	-	-	151.539	156.576
Outros contratos	32.130	35.343	42.553	46.366
	863.839	892.129	1.025.801	1.059.728
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	43.805	46.117	43.805	46.117
Total de receitas diferidas	907.644	938.246	1.069.606	1.105.845
Passivo circulante	122.407	122.407	152.365	152.910
Passivo não circulante	785.237	815.839	917.241	952.935

(a) Em 10 de maio de 2023, foi estabelecido novo acordo de aliança estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vigentes até então, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2033. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$835.669 no caixa da Companhia, sendo o valor líquido do *front fee* negociado de R\$932.500 e os valores devolvidos pelo vencimento antecipado dos contratos anteriores, de R\$96.831. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do período de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

(c) Em 21 de outubro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Hub Pagamentos S.A., celebrou com a Mastercard Brasil Soluções de Pagamento Ltda, um contrato para incentivar o arranjo de pagamentos entre as empresas, onde a Mastercard fica com a exclusividade pela emissão de cartões pelo prazo de 10 anos. Em contraprestação a esta exclusividade, a Mastercard pagou o montante de R\$200.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o prazo de vigência do contrato.

20. Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Vendas pendentes de entrega, líquidas de devoluções	418.913	433.690	696.947	649.440
Valores a repassar a parceiros (a)	201.931	226.254	215.816	311.039
Serviços especializados	9.960	2.060	19.677	11.038
Fretes a pagar	111.713	116.918	208.241	286.968
Marketing a pagar	157.459	116.914	201.151	169.362
Valores a pagar por aquisição (b)	207.472	210.417	237.993	251.574
Outros	123.650	114.912	163.049	152.051
	1.231.098	1.221.165	1.742.874	1.831.472
Passivo circulante	1.155.968	1.144.002	1.663.861	1.750.426
Passivo não circulante	75.130	77.163	79.013	81.046

(a) Repasses de valores realizados por meio de vendas de serviços (seguros, assistência técnica, instalações de móveis etc.) de parceiros intermediados pela Companhia.

(b) Contraprestação a pagar por aquisições de empresas, incluindo o bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias de emissão da Companhia (MGLU3) pela aquisição do KaBuM e até 448 mil ações, referente à aquisição de outras empresas, condicionados ao cumprimento de metas pactuadas nos contratos de aquisição.

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é de perda provável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.096.417	37.710	77.650	1.211.777
Adições	19.478	6.070	790	26.338
Reversão	(4.694)	-	-	(4.694)
Pagamentos	-	(1.772)	-	(1.772)
Atualizações	26.351	-	-	26.351
Saldos em 31 de março de 2025:	1.137.552	42.008	78.440	1.258.000

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025:	1.715.228	54.085	88.040	1.857.353
Adições	39.015	16.368	960	56.343
Reversão	(10.417)	(871)	(25)	(11.313)
Pagamentos	(19.039)	(1.834)	-	(20.873)
Atualizações	32.047	-	-	32.047
Saldos em 31 de março de 2025:	1.756.834	67.748	88.975	1.913.557

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Riscos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, avaliados como perda provável, portanto estão provisionados. Além desses processos, a Companhia possui provisão para outras discussões judiciais, para as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinações de negócio realizadas em anos anteriores. Os riscos tributários estão assim divididos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Federais	522.624	511.751	630.547	642.585
Estaduais ¹	614.902	584.640	1.126.261	1.072.617
Municipais	26	26	26	26
	1.137.552	1.096.417	1.756.834	1.715.228

¹ - O valor aqui informado contempla a provisão de R\$328.852 na Controladora e R\$640.067 no Consolidado referente ao ICMS - Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços sobre operações destinadas ao consumidor final, onde a Companhia entende que as chances de perda para determinados Estados são maiores do que as de ganho. Os demais processos sobre esse tema estão descritos no item e) (iii) abaixo.

b) Riscos cíveis

A provisão para riscos cíveis de R\$42.008 na Controladora e R\$67.748 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$37.710 Controladora e R\$54.085 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), está relacionada a reclamações oriundas, principalmente, de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c) Riscos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos sobre horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$78.440 na Controladora e R\$88.975 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024 (R\$77.650 Controladora e R\$88.040 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024), reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

d) Depósitos judiciais

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais o montante de R\$1.260.596 na Controladora e R\$1.863.788 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$1.333.234 na Controladora e R\$1.902.376 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024). Os principais depósitos estão relacionados às ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS Diferencial de Alíquota (Difal), no valor de R\$741.672 na Controladora e R\$1.009.839 no Consolidado em 31 de março de 2025 (R\$827.640 na Controladora e R\$1.080.289 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

e) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos e discussões fiscais que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos e discussões. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Federais	1.788.747	1.453.926	2.187.358	1.829.802
Estaduais	1.944.020	1.948.816	2.396.304	2.364.835
Municipais	4.579	5.223	4.581	5.225
	3.737.346	3.407.965	4.588.243	4.199.862

Dentre as principais discussões de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos:

- (i) Processo judicial em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além de discussões sobre a caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS. Diante da evolução da discussão, com decisões favoráveis aos contribuintes, a análise dos assessores jurídicos internos e externos é que as chances de perda são possíveis com viés de remotas;
- (ii) Processos em que a Companhia discute com determinadas Unidades Federativas a inconstitucionalidade e a ilegalidade da cobrança do ICMS Diferencial de Alíquota nas vendas interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte do imposto em operações ocorridas a partir do ano de 2022, em razão do descumprimento pelos entes tributantes da anterioridade anual e das regras determinadas pela Lei Complementar nº 190/2022. Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal realizou o julgamento da matéria nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante (a) da incerteza sobre as premissas consideradas pelo Tribunal, (b) da obscuridade, omissões e falhas identificadas no acórdão do julgamento, publicado em 06 de maio de 2024 e (c) da ausência de definitividade da referida decisão, os assessores jurídicos internos e externos da Companhia classificam as chances de perda do tema como possíveis;
- (iii) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação;
- (iv) Risco relacionado ao não estorno de impostos em perdas de inventários físicos. Além disso, a Companhia acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade de ações	Participação %	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	422.045.713	57,11	422.411.011	57,16
Ações em circulação	314.609.017	42,57	313.649.210	42,44
Ações em tesouraria	2.340.518	0,32	2.935.027	0,40
Total	738.995.248	100,00	738.995.248	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 38.397.435 de novas ações ordinárias.

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações

A segunda outorga do Plano de Opção de Ações foi aprovada em 25 de outubro de 2013. Naquela oportunidade, foram outorgadas 3.883.123 opções de ações e foi fixado o preço de exercício em R\$3,00. Tal plano terá prazo máximo de exercício de 12 anos, a contar da data da assinatura, desde que o beneficiário permaneça vinculado à Companhia e tenha cumprido as carências do plano. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas:

Premissa	2ª Outorga
Expectativa de vida média das opções (a)	5,5 anos
Volatilidade média anualizada	37,9%
Taxa de juros livre de risco	6%
Média ponderada do valor justo das opções concedidas	R\$1,90

(a) Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e leva em consideração o *turn over* médio dos beneficiários do plano.

22. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital--Continuação

Plano de opção de compra de ações - 2ª Outorga do Plano de Opção de Compra de Ações--Continuação

Em 31 de março de 2025, havia 28.493 opções de ações exercíveis. No período findo em 31 de março de 2025, não houve movimentação nas opções de compra de ações ativas.

Plano de incentivo baseado em ações

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado a ações, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

A tabela a seguir demonstra o saldo (quantidade) de ações outorgadas em 31 de março de 2025:

Tipo de programa	Data outorga	Prazo máximo carência	Posição Ações Outorgadas	Valor justo ¹
4º Matching share	15 de abril de 2020	5 anos	26.173	R\$109,63
5º Matching share	04 de maio de 2021	5 anos	35.277	R\$198,60
6º Restricted share	04 de maio de 2021	3 anos	31.760	R\$198,60
7º Restricted share	04 de julho de 2022	3 anos	626.187	R\$21,60
10º Restricted share	25 de outubro de 2023	5 anos	2.292.491	R\$14,40
			3.011.888	R\$20,82

¹Refere-se a média ponderada do valor justo calculado em cada programa.

Além dos planos acima demonstrados, a Companhia vem utilizando comumente, em seus processos de aquisição, a negociação de parte do preço de aquisição como contraprestação em ações de sua emissão ("MGLU3) aos ex-proprietários das empresas adquiridas. O número de ações compromissadas em 31 de março de 2025 é de 448.222, que deverão ser entregues aos ex-proprietários até agosto de 2026, parte vinculadas ao atingimento de determinadas metas e parte como preço fixo negociado. Adicionalmente, a Companhia emitiu, no processo de aquisição do KaBuM, bônus de subscrição de até 5 milhões de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão, condicionado ao cumprimento de determinadas metas.

22. Patrimônio líquido--Continuação

c) Ações em tesouraria

	Após grupamento	
	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2024	5.701.564	990.603
Alienadas no exercício	(2.803.168)	(487.029)
Em 31 de dezembro de 2024	2.898.396	503.574
Alienadas no período	(557.878)	(96.927)
Em 31 de março de 2025	2.340.518	406.647

A redução do saldo de ações em tesouraria é igual a média ponderada do custo incorrido para adquirir as ações. Qualquer ganho ou perda em relação ao valor recebido pela alienação das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital. Em 31 de março de 2025, o valor da ação MGLU3 era R\$9,85.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

No período findo em 31 de março de 2025 a Companhia possui registrado na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante de (R\$112.084) ((R\$128.964) em 31 de dezembro de 2024), relacionado aos ajustes a valor justo por meio de outros resultados abrangentes de recebíveis de cartões de crédito e de ativos financeiros em controladas.

e) Lucro por ação

Os cálculos do lucro por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Prejuízo básico		Prejuízo diluído	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Em milhares				
Total de ações ordinárias	738.995.248	738.995.249	738.995.248	738.995.249
Efeito de ações em tesouraria	(2.340.518)	(5.478.849)	(2.340.518)	(5.478.849)
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas (a)	-	-	2.982.703	7.004.146
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	736.654.730	733.516.400	739.637.433	740.520.547
Lucro líquido do período	12.768	27.925	12.768	27.925
Lucro por ação (em Reais)	0,017	0,038	0,017	0,038

(a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Varejo - revenda de mercadorias	9.171.721	9.010.555	10.530.337	10.448.611
Varejo - prestações de serviços	687.814	580.408	947.847	926.158
Outros serviços	-	-	155.684	155.295
Receita bruta	9.859.535	9.590.963	11.633.868	11.530.064
Varejo - revenda de mercadorias	(1.777.474)	(1.790.673)	(2.056.362)	(2.088.156)
Varejo - prestações de serviços	(60.757)	(53.904)	(87.319)	(88.685)
Outros serviços	-	-	(101.202)	(113.958)
Impostos e devoluções	(1.838.231)	(1.844.577)	(2.244.883)	(2.290.799)
Receita líquida de vendas	8.021.304	7.746.386	9.388.985	9.239.265

24. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos das mercadorias revendidas	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.502.409)	(6.466.045)
Custos das prestações de serviços	-	-	(9.588)	(9.824)
	(5.665.964)	(5.582.113)	(6.511.997)	(6.475.869)

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal (a)	(627.466)	(598.446)	(800.835)	(750.751)
Despesas com prestadores de serviços	(724.871)	(738.803)	(774.905)	(722.415)
Depreciação e amortização - vendas	(108.132)	(122.810)	(149.753)	(164.636)
Depreciação e amortização - administrativas	(149.532)	(138.182)	(173.361)	(158.037)
Outras	(301.941)	(222.539)	(481.201)	(493.096)
	(1.911.942)	(1.820.780)	(2.380.055)	(2.288.935)
Classificados por função como:				
Com vendas	(1.482.265)	(1.355.301)	(1.757.388)	(1.659.938)
Gerais e administrativas	(221.532)	(225.191)	(338.220)	(339.618)
Depreciação e amortização	(257.666)	(260.992)	(323.112)	(322.673)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 26)	49.521	20.704	38.665	33.294
	(1.911.942)	(1.820.780)	(2.380.055)	(2.288.935)

(a) A Companhia provê a seus empregados, benefícios de assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida, vale-alimentação, vale-transporte, bolsa de estudo, "cheque-mãe", além de plano de ações para os colaboradores elegíveis, conforme descrito na Nota Explicativa nº 22.

25. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais-- Continuação

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

26. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Apropriação da receita diferida (a)	30.602	30.602	36.262	36.205
Provisão para riscos	(8.100)	(8.076)	(16.986)	(752)
Resultado de baixa de ativos	2.591	(641)	2.935	271
Honorários especialistas	(2.520)	-	(4.184)	(1.147)
Baixa de repasse a <i>sellers</i> , líquida (b)	24.737	-	24.737	-
Outras	2.211	(1.181)	(4.099)	(1.283)
Total	49.521	20.704	38.665	33.294

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de exclusividade de exploração de serviços financeiros, conforme descrito na nota 19.

(b) A companhia reconheceu como outras receitas operacionais, a baixa (desreconhecimento) de valores de períodos anteriores relacionados a repasses para *sellers* de sua plataforma de *marketplace*, cujas obrigações não foram cumpridas.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Juros de vendas de garantia estendida	47.544	40.569	47.544	40.566
Rendimento de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	20.474	21.637	35.630	34.609
Juros por atrasos nos recebimentos	9.128	10.977	9.184	11.017
Atualizações monetárias ativas	60.038	58.963	73.859	69.131
Outros	255	-	4.121	1.795
	137.439	132.146	170.338	157.118
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(136.843)	(183.017)	(153.341)	(195.064)
Juros de arrendamento mercantil	(82.771)	(76.229)	(84.825)	(77.743)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(257.039)	(145.414)	(315.624)	(198.050)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(23.445)	(24.255)	(23.445)	(24.255)
Impostos sobre resultado financeiro	(8.140)	(8.262)	(9.246)	(9.291)
Atualizações monetárias passivas	(35.069)	(25.743)	(41.881)	(26.591)
Outros (a)	(28.327)	(6.524)	(30.045)	(9.549)
	(571.634)	(469.444)	(658.407)	(540.543)
	(434.195)	(337.298)	(488.069)	(383.425)

(a) Os prêmios recebidos de bancos, por confirmar a existência de créditos dos fornecedores, conforme explanado na nota 15, estão aqui demonstrados líquidos de demais despesas com negociação de fornecedores.

28. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Outros Serviços. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- (a) Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia, comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*) e plataforma de gestão de *food delivery*. No contexto do marketplace, está somado a este segmento as informações relacionadas ao Magalupay;
- (b) Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- (c) Outros Serviços - soma da prestação de serviços de administração de consórcios por meio da controlada Luiza Administradora de Consórcio, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos; serviços de gerenciamento de entregas de produtos - por meio da controlada Magalog e serviços de desenvolvimento de softwares por meio da controlada do Luizalabs.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos, Netshoes, KaBuM, Magalupay Aiqfome. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e outros serviços, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas informações trimestrais consolidadas da Companhia.

As transferências de receita líquida entre os segmentos operacionais são menores que 10% da receita líquida combinada de todos os segmentos.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Demonstrações do resultado--Continuação

	31/03/2025				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços(c)	Eliminação	
Receita bruta	11.476.913	565.956	637.772	(1.048.044)	11.632.597
Ajustes a valor presente da receita ¹	(207.459)	-	-	-	(207.459)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ¹	208.730	-	-	-	208.730
Deduções da receita	(2.143.681)	-	(101.202)	-	(2.244.883)
Receita líquida do segmento	9.334.503	565.956	536.570	(1.048.044)	9.388.985
Custos	(6.524.701)	(54.745)	(8.598)	54.745	(6.533.299)
Ajustes a valor presente de fornecedores ¹	236.099	-	-	-	236.099
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ¹	(214.797)	-	-	-	(214.797)
Lucro bruto	2.831.104	511.211	527.972	(993.299)	2.876.988
Despesas com vendas	(1.719.769)	(132.450)	(519.707)	614.538	(1.757.388)
Despesas gerais e administrativas	(321.016)	(1.443)	(17.204)	1.443	(338.220)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(101.134)	(291.403)	-	291.403	(101.134)
Depreciação e amortização	(307.097)	(1.464)	(16.015)	1.464	(323.112)
Equivalência patrimonial	31.473	-	-	10.777	42.250
Outras receitas operacionais	32.885	(14.573)	5.780	14.573	38.665
Receitas financeiras	160.762	-	9.576	-	170.338
Despesas financeiras	(653.707)	-	(4.700)	-	(658.407)
Imposto de renda e contribuição social	59.267	(27.628)	3.521	27.628	62.788
Lucro (prejuízo) líquido do período	12.768	42.250	(10.777)	(31.473)	12.768

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	(10.777)
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	42.250
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	31.473
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	10.777
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	42.250

(¹) Considerando que o segmento de varejo possui característica de concessão de financiamento ao consumidor, a Companhia utiliza-se da prática de realizar a reversão do ajuste a valor presente do contas a receber de clientes na rubrica de receita bruta. Portanto, visando uma adequada apuração da margem bruta comercial, a reversão do ajuste a valor presente dos passivos de fornecedores também é realizada na rubrica de custo das mercadorias vendidas. A atividade de financiamento ao consumidor não é dissociada do segmento de varejo para os principais gestores do negócio, nas tomadas de decisões. Assim, seguindo as premissas do CPC 22 - Informação por Segmento, a atividade de financiamento ao consumidor está apresentada no contexto do segmento de varejo.

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

	31/03/2024				Consolidado
	Varejo (a)	Operações Financeiras (b)	Outros Serviços (c)	Eliminação	
Receita bruta	11.368.832	535.947	716.589	(1.097.241)	11.524.127
Ajustes a valor presente da receita ¹	(228.395)	-	-	-	(228.395)
Reversão do ajuste a valor presente da receita ¹	234.332	-	-	-	234.332
Deduções da receita	(2.176.841)	-	(113.958)	-	(2.290.799)
Receita líquida do segmento	9.197.928	535.947	602.631	(1.097.241)	9.239.265
Custos	(6.495.570)	(71.217)	(7.291)	71.217	(6.502.861)
Ajustes a valor presente de fornecedores ¹	233.445	-	-	-	233.445
Reversão do ajuste a valor presente de fornecedores ¹	(206.453)	-	-	-	(206.453)
Lucro bruto	2.729.350	464.730	595.340	(1.026.024)	2.763.396
Despesas com vendas	(1.656.329)	(128.677)	(564.903)	689.971	(1.659.938)
Despesas gerais e administrativas	(324.158)	(1.181)	(15.460)	1.181	(339.618)
Resultado da provisão pra perdas de crédito esperadas	(119.178)	(307.396)	(6)	307.396	(119.184)
Depreciação e amortização	(312.677)	(1.494)	(9.996)	1.494	(322.673)
Equivalência patrimonial	5.587	-	-	1.321	6.908
Outras receitas operacionais	34.280	(14.450)	(986)	14.450	33.294
Receitas financeiras	153.397	-	3.721	-	157.118
Despesas financeiras	(533.297)	-	(7.246)	-	(540.543)
Imposto de renda e contribuição social	50.950	(4.624)	(1.785)	4.624	49.165
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.925	6.908	(1.321)	(5.587)	27.925

Demonstrações do resultado--Continuação

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial - Outros serviços (Nota 10)	(1.321)
Equivalência patrimonial - Luizacred (Nota 11)	6.908
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	5.587
(-) Efeito de eliminação - Outros serviços	1.321
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	6.908

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balço patrimonial

	31/03/2025		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.414.801	3.203	117.412
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	201.332	13.975	-
Contas a receber	4.849.282	8.866.560	122.839
Estoques de mercadorias para revenda	7.190.650	-	-
Investimentos	1.720.024	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.787.547	23.240	711.129
Outros	10.856.707	626.072	464.954
	35.020.343	9.533.050	1.416.334
Passivos			
Fornecedores	5.976.402	-	23.560
Fornecedores - convênio	2.921.702	-	-
Repasses e outros depósitos	1.506.230	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.590.222	-	176
Arrendamento mercantil	3.433.941	-	81.682
Depósitos interfinanceiros	-	1.787.843	-
Operações com cartões de crédito	-	5.807.186	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.875.170	48.929	38.387
Receita diferida	1.067.796	-	1.810
Outras	2.290.983	875.531	564.256
	23.662.446	8.519.489	709.871
Patrimônio líquido	11.357.897	1.013.561	706.463
Conciliação do investimento Controladas (Nota 10)			
Consórcio Luiza	98.941		
Magalog	317.628		
Luizalabs	289.894		
	706.463		
Controladas em conjunto (Nota 11)			
Luizacred	1.013.561		
Total dos investimentos	1.720.024		
(-) Efeito de eliminação	(706.463)		
(=) Resultado de investimento consolidado	1.013.561		

28. Informação por segmento de negócios--Continuação

Balanco patrimonial--Continuação

	31/12/2024		
	Varejo	Operações financeiras	Outros Serviços
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.301	88.873	203.896
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	337.894	13.734	-
Contas a receber	5.823.941	9.281.146	58.140
Estoques de mercadorias para revenda	7.611.132	-	-
Investimentos	1.651.975	-	-
Imobilizado, direito de uso e intangível	8.840.050	24.474	712.334
Outros	10.876.972	862.383	455.893
	<u>36.765.265</u>	<u>10.270.610</u>	<u>1.430.263</u>
Passivos			
Fornecedores	7.157.371	-	25.535
Fornecedores - convênio	3.100.213	-	-
Repasses e outros depósitos	1.640.637	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.581.908	-	252
Arrendamento mercantil	3.452.792	-	80.743
Depósitos interfinanceiros	-	2.035.652	-
Operações com cartões de crédito	-	6.505.732	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.813.065	47.121	44.288
Receita diferida	1.103.854	-	1.991
Outras	2.596.163	710.243	597.342
	<u>25.446.003</u>	<u>9.298.748</u>	<u>750.151</u>
Patrimônio líquido	<u>11.319.262</u>	<u>971.862</u>	<u>680.112</u>
<u>Conciliação do investimento</u>			
Consórcio Luiza (nota 10)	86.559		
Magalog (nota 10)	289.011		
Luizalabs (nota 10)	304.543		
Luizacred (nota 11)	971.862		
Total dos investimentos no segmento varejo	<u>1.651.975</u>		
(-) Efeito de eliminação de "outros serviços"	<u>(680.113)</u>		
(=) Saldo de investimento consolidado	<u>971.862</u>		

29. Instrumentos financeiros

Política Contábil

Classificação inicial e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ao Valor Justo (VJR). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Política Contábil--Continuação

Classificação inicial e mensuração subsequente--Continuação

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento e compensação

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”, como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 30 dias.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação de crédito, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo						
Caixa e bancos	Custo amortizado	Nível 2	273.742	273.742	201.534	201.534	365.932	365.932	303.262	303.262
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	Nível 2	1.284.866	1.284.866	1.968.690	1.968.690	3.160.642	3.160.642	4.131.260	4.131.260
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	Nível 2	1.537.953	1.537.953	1.527.652	1.527.652	1.811.479	1.811.479	1.750.821	1.750.821
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	474.098	474.098	625.293	625.293	23.766	23.766	72.522	72.522
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Custo amortizado	Nível 2	1.425.683	1.425.683	1.239.666	1.239.666	1.788.976	1.788.976	1.588.883	1.588.883
Equivalentes de caixa - Letras	VJR	Nível 2	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698	16.698
Equivalentes de caixa - CDBs	Custo amortizado	Nível 2	492.417	492.417	500.416	500.416	1.118.606	1.118.606	1.423.322	1.423.322
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	Nível 2	5.401	5.401	5.244	5.244	5.401	5.401	5.244	5.244
Títulos e valores mobiliários	VJR	Nível 2	73.739	73.739	217.627	217.627	191.394	191.394	331.848	331.848
Total de Ativos financeiros			5.584.597	5.584.597	6.302.820	6.302.820	8.482.894	8.482.894	9.623.860	9.623.860

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Mensuração Valor justo	Controladora				Consolidado			
			31/03/2025		31/12/2024		31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo						
Fornecedores de mercadorias e convênio	Custo amortizado	Nível 2	8.204.274	8.204.274	9.237.888	9.237.888	8.921.664	8.921.664	10.283.119	10.283.119
Repasses e outros depósitos	Custo amortizado	Nível 2	-	-	-	-	1.506.230	1.506.230	1.640.637	1.640.637
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	4.178.925	4.541.898	4.160.225	4.541.898	4.590.398	4.953.371	4.582.160	4.963.833
Arrendamento mercantil	Custo amortizado	Nível 2	3.403.495	3.403.495	3.418.880	3.418.880	3.515.623	3.515.623	3.533.535	3.533.535
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	180.399	180.399	428.387	428.387	40.607	40.607	107.061	107.061
Outras contas a pagar - aquisição	VJR	Nível 2	207.472	207.472	210.417	210.417	237.993	237.993	251.574	251.574
Total de Passivos financeiros			16.174.565	16.537.538	17.455.797	17.837.470	18.812.515	19.175.488	20.398.086	20.779.759

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- (a) Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- (b) Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;
- (c) Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Fluxos de caixa descontados, que considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Posição em 31/03/2025

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Controladora					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.204.274	8.204.274	-	-	8.204.274
Arrendamento mercantil	3.403.495	719.593	1.218.863	3.250.934	5.189.390
Empréstimos e financiamentos	4.178.925	1.053.953	2.124.972	-	3.178.925
Partes relacionadas	180.399	180.399	-	-	180.399
Outras contas a pagar - aquisição	207.472	129.560	-	77.912	207.472
Consolidado					
Fornecedores de mercadorias e convênio	8.921.664	8.921.664	-	-	8.921.664
Arrendamento mercantil	3.515.623	734.247	1.243.685	3.317.139	5.295.071
Empréstimos e financiamentos	4.590.398	1.465.426	2.124.972	-	3.590.398
Partes relacionadas	40.607	40.607	-	-	40.607
Outras contas a pagar - aquisição	237.993	153.057	9.039	77.912	240.008

Considerações sobre outros riscos financeiros

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo e serviços de seguros, financeiros e outros como descrito na nota 28, de informação por segmentos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2025 era de R\$5.458.314 (R\$6.437.203 em 31 de dezembro de 2024). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para as demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$301.063 (R\$309.451 em 31 de dezembro de 2024), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para perda esperada de créditos. Na nota 5 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é a de investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ou superior ao rating soberano (em escala global). Em 31 de março de 2025, a maioria dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de *rating* atingindo o montante de R\$638.907 (R\$789.938 em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e R\$1.367.613 (R\$1.861.829 em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado.

Risco de mercado: decorre do possível desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros, na taxa de inflação e nas taxas de câmbio.

Risco cambial: na data dessas informações trimestrais a Companhia não possuía operações cambiais significativas negociadas diretamente. Porém, muitos produtos que a Companhia comercializa, especialmente itens de tecnologia, são fabricados localmente, mas possuem diversos componentes importados, de forma que seus custos podem variar com a variação cambial. Assim, a gestão do risco cambial “indireto” está bastante ligada à gestão comercial, de preço e margem de produtos e é realizada juntamente com seus fornecedores, que procura não repassar grandes oscilações aos clientes finais.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2025 a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com reduções e aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável, de redução e aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI em 15% a.a..

29. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre outros riscos financeiros--Continuação

Os efeitos esperados das despesas financeiras de empréstimos e financiamentos líquidas de receitas com aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	Controladora 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Certificados de depósitos bancários (nota 3)	509.115	1.135.304
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 3)	-	30.977
Equivalentes de caixa	509.115	1.166.281
Títulos e valores mobiliários (nota 4)	129.792	201.332
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	638.907	1.367.613
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	(4.178.925)	(4.590.398)
Exposição líquida	(3.540.018)	(3.222.785)
Despesa financeira de juros - exposição a CDI		
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário base - taxa de 15,00% a.a.	(215.578)	(240.095)
Cenário aumento 25%- taxa de 18,75% a.a.	(269.473)	(300.118)
Cenário aumento 50% - taxa de 22,50% a.a.	(323.367)	(360.142)
Cenário redução 25%- taxa de 11,25% a.a.	(161.684)	(180.071)
Cenário redução 50% - taxa de 7,50% a.a.	(107.789)	(120.048)

30. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Varição de valor justos de ativos financeiros	3.782	(413)	3.782	(413)
Adições IFRS 16 - Direito de uso e arrendamento	102.679	86.414	102.679	86.414
Plano de ações	-	(510)	-	(510)
Ajustes de IFRS 09 - valor justo	20.662	12.241	20.662	12.241
Redução de capital em controlada (a)	(200.000)	-	(200.000)	-
Contratações de Fornecedores (convênio) (b)	4.152.347	2.490.111	4.308.042	2.502.360

(a) Valor referente a liquidação de notas promissórias em sua controlada Kabum, por meio de redução de capital conforme descrito na nota 7 item IV.

(b) Conforme descrito na nota 2.1, com a adoção ao item 44H - c, do CPC 03 (R2), que traz o requisito de se apresentar na demonstração do fluxo de caixa, o tipo e efeito das alterações não caixa dos passivos financeiros divulgados como fornecedores (convênio), a Companhia está apresentando a variação do passivo operacional de fornecedores, líquidos do efeito não caixa de contratações de operações "confirming".

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Responsabilidade civil e D&O	110.000	110.000	110.000	110.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	6.540.440	6.787.146	7.501.861	7.918.522
Veículos	23.525	29.120	36.136	41.823
	6.673.965	6.926.266	7.647.997	8.070.345

32. Eventos subsequentes

Emissão de debêntures

Em 02 de abril de 2025 foi aprovada a oferta pública de distribuição de 1.000.000 (um milhão) de debêntures simples, não conversíveis em ação em série única de sua 13ª emissão (Décima Terceira), com valor nominal de R\$1.000 (um mil reais), perfazendo o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais). As debêntures serão remuneradas por 100 % da taxa de DI – depósitos interfinanceiros, acrescida de 1,70% ao ano. Sua remuneração será paga semestralmente com o primeiro pagamento em outubro de 2025, já o pagamento do valor principal também ocorrerá de forma semestralmente com início em abril de 2028, com vencimento em abril de 2030.

Contração de empréstimos

Em 11 de abril de 2025, foi celebrado o Contrato de Empréstimo junto a IFC (*Internacional Finance Corporation*), uma instituição de desenvolvimento mundialmente renomada por financiar projetos sustentáveis do setor privado, com o objeto de investimento em tecnologia da Companhia incluindo a evolução da plataforma de *marketplace* e dos serviços de *Advertising*, *Fintech*, *Fulfillment* e *Cloud*.

Essa é a primeira transação entre o Magalu e a IFC. O contrato foi celebrado sem garantias, com prazo total de 5 anos, amortizações semestrais e carência de 2 anos para o primeiro pagamento. O valor da captação foi de US\$ 130.000.000 (cento e trinta milhões de dólares americanos) com uma taxa de 100 % da *Sofr* (*Secured Overnight Financing Rate* - taxa média dos empréstimos garantidos por títulos do tesouro dos EUA), acrescida de 3,00% ao ano. Os pagamentos de juros e principal serão devidamente protegidos da variação cambial no Brasil na data do efetivo desembolso. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Além disso, este é o primeiro financiamento do Magalu com benefícios relacionados ao cumprimento de determinadas metas socioambientais, com destaque para logística reversa e destinação para reciclagem de produtos eletroeletrônicos.

32. Eventos subsequentes --Continuação

Aprovação de pagamento de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2025 foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$225.000, cujo valor por ação é de R\$0,3053697986, com base na posição acionária de 25 de abril de 2025, mediante a reversão de uma parcela do saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, que compõe a Reserva e Lucros. Os proventos foram pagos em 05 de maio de 2025.